

## Concurso: “O óleo chegou ao bairro”

### Memória Descritiva:

O jardim-de-infância da Escola Básica de Sampaio, integra o Agrupamento de Escolas de Sampaio e fica situado no Concelho de Sesimbra. Ao longo dos últimos anos esta escola tem sido eleita uma Eco Escolas e o trabalho que se tem desenvolvido centra-se em práticas educativas ambientais.

Desta forma, duas educadoras deste jardim de infância e o seu grupo de crianças decidiram concorrer ao desafio “O Oleão Chegou ao Bairro” com a Criação e ilustração de uma História Coletiva por turma sobre a temática “Resíduos, Energia do Futuro”.

Nas salas de jardim-de-infância, foi trabalhado com as crianças a temática da reciclagem, explorando através de vídeos e pesquisas na internet sobre os ecopontos existentes no concelho de Sesimbra e as crianças descobriram que já existem oleões e a partir dessa descoberta foram investigar sobre a função do oleão e construíram uma maquete com os ecopontos e fizeram desenhos a ilustrar o que colocar em cada um deles. A partir deste trabalho em grande grupo, as crianças de cada turma foram construindo a história oralmente e as educadoras registaram.

No fim, algumas crianças de cada sala ilustraram a sua história e assim surgiram duas histórias fantásticas para concorrer ao concurso promovido pela ABAE.

História 1 inventada e ilustrada pela turma 1S.

História 2 inventada e ilustrada pelo grupo 2S.

#### **Recursos humanos:**

2 turmas da educação pré escolar

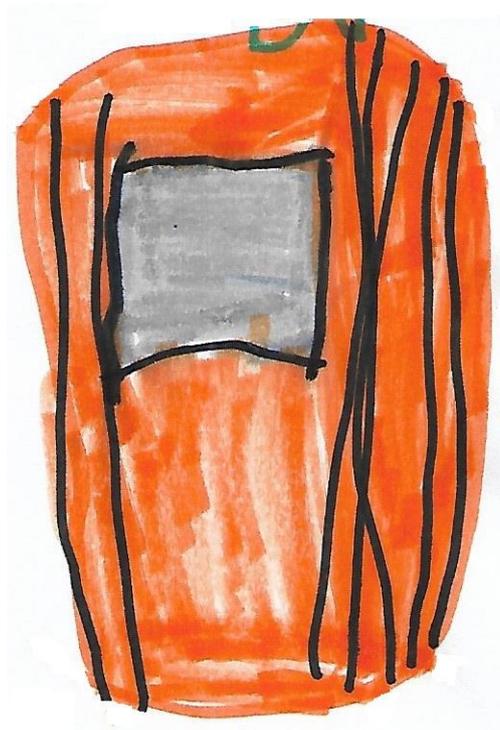
- 44 Crianças (3 aos 6 anos)
- 2 Educadoras

#### **Materiais utilizados:**

- \*Materiais reciclados
- \*Folhas de papel cartolinas
- \*Canetas de feltro, lápis de cor
- \*Cola
- \*Recursos tecnológicos



# O Oleão Chegou ao Bairro



## O Oleão Chegou ao Bairro

Há muito tempo, no nosso Bairro, uma pessoa, que ninguém conhecia, deitou óleo pela sua sanita... como o óleo não se mistura com a água, rapidamente chegou ao rio e ao mar, poluindo-os muito.



A família Sousa, entretanto, foi à praia. A Matilde, a mãe Raquel e o pai José estavam muito descansados a apanhar sol e a brincar na água, quando viram que o mar estava a ficar com umas gotas pretas... Eram gotas de óleo que estavam a chegar através das ondas.



Ficaram muito assustados e saíram logo da água, ficando a questionar-se como é que aquele óleo teria chegado à praia.



Quando chegaram a casa, resolveram ir investigar se o óleo se podia reciclar e dessa forma evitar que chegasse ao mar.

Foram procurar informação no Youtube, nos livros, na internet e nas revistas.

Foi assim que descobriram que o óleo se pode e deve reciclar e que também existe um ecoponto próprio para o fazerem, que se chama OLEÃO.



Esta família, como era muito preocupada com o ambiente, fez um pedido à Câmara Municipal para colocarem um OLEÃO no seu Bairro, pois não existia nenhum ali perto.

E para que todos os vizinhos pudessem ficar informados, resolveram fazer panfletos com toda a informação.

Depois de feitos, foram colocá-los em todas as caixas do correio da vizinhança.



Finalmente, o OLEÃO chegou ao Bairro.

Era lindo, grande e muito laranja... tudo só para chamar à atenção de quem passava.

Os habitantes do Bairro ficaram tão felizes que resolveram festejar a tão aguardada chegada do OLEÃO com foguetes e balões.



A partir desse dia todos ficaram a saber que o óleo usado se deve guardar fechado numa garrafa para depois ser colocado no OLEÃO.



Com todos a colaborar, nunca mais a família Sousa, nem ninguém daquele Bairro viram óleo no mar. A praia voltou a ficar limpa e todos podiam dela desfrutar.



Vitória, vitória, acabou-se a história.

FIM

A história contou com a participação de 23 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, e com o apoio da educadora Carla Sofia Santos.

*Carlota Pólvora	*Manel Pinto
*Constança Cruz	*Maria Francisca Ribeiro
*Diego Rodrigues	*Maria Rita Nunes
*Dinis Couto	*Martim Oliveira
*Filipe da Glória	*Martin Batista
*Gonçalo Silva	*Rafael Valente
*Gustavo Zurga	*Rodrigo Correia
*Íris de Sá	*Santiago Cruz
*Jonas Trindade	*Tiago Teixeira
*Laura Neves	*Yara Januário
*Leonor Marques	*Yasmin Caparica
*Louisa Vieira	

A ilustração foi realizada pelas crianças:

- \*Iris de Sá
- \*Laura Neves
- \*Maria Rita Nunes
- \*Maria Francisca Ribeiro
- \*Yasmin Caparica
- \*Dinis Couto
- \*Leonor Marques
- \*Martin Batista

História elaborada com técnica Storytelling colaborativo, na sala 1S, do jardim-de-infância da Escola Básica de Sampaio do Agrupamento de Escolas de Sampaio, situado no Concelho de Sesimbra.

Sampaio, Maio 2021

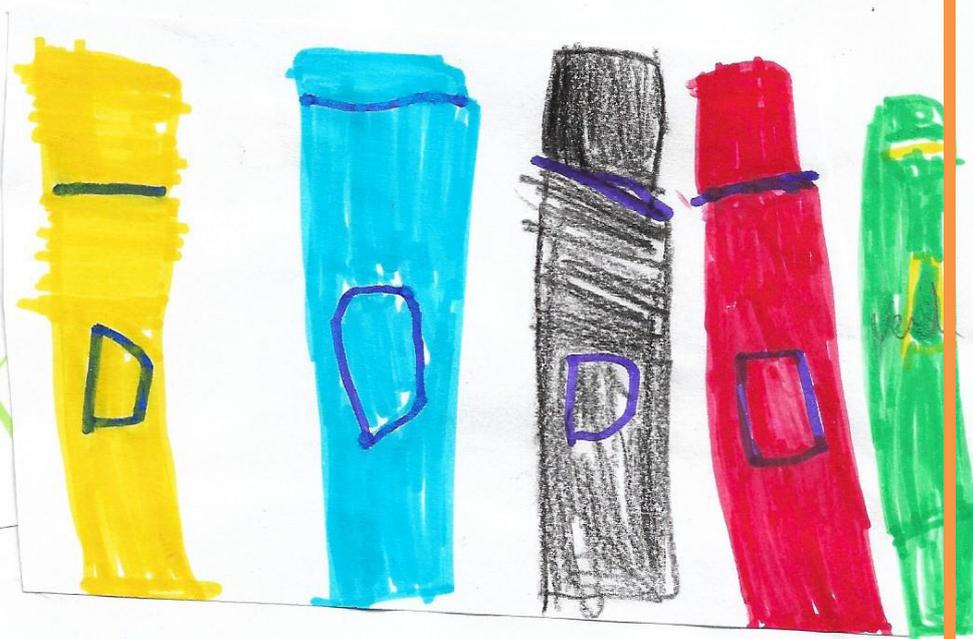
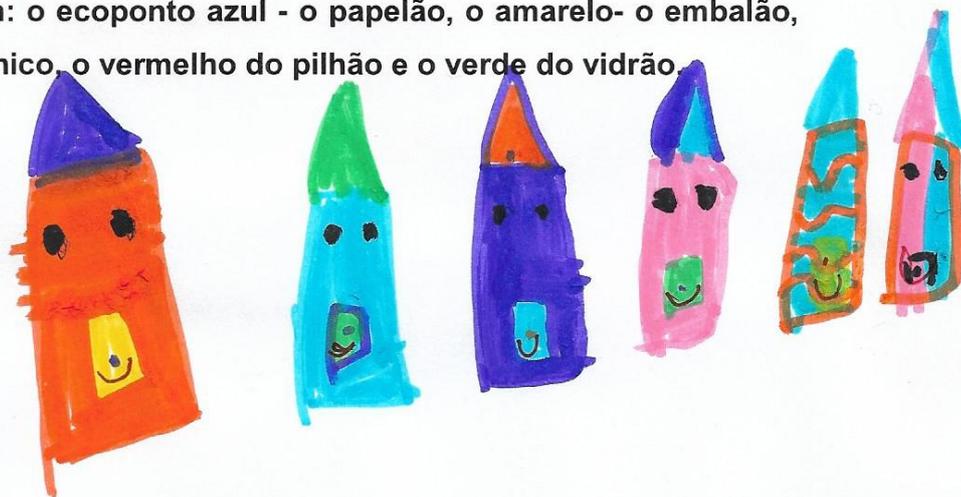
# História

“O Oleão chegou ao Bairro”



Era uma vez uma cidade muito cheia de cor e com muitos jardins cheios de flores, mas era uma cidade muito diferente das outras, porque tinha um bairro chamado: o bairro da alegria, pois havia uma ilha de ecopontos, onde todos eram muito felizes!

Nessa ilha moravam: o ecoponto azul - o papelão, o amarelo- o embalão, o preto do lixo orgânico, o vermelho do pilhão e o verde do vidro.



Mas um dia chegou a este bairro, um ecoponto muito diferente: o óleão, foi transportado numa carroça fechada, puxada por dois cavalos e um menino a controlar. O menino deixou o ecoponto ao pé dos outros.

O ecoponto do lixo orgânico muito admirado com a chegada do novo ecoponto, ficou espantado, pois nunca tinha visto nada igual e perguntou-lhe:

- Olá quem és tu?

- Sou o óleão, não me digam que nunca ouviram falar de mim??

- Mas tu és um bocadinho estranho! Serves para quê? Perguntou o papelão.

- Sou aquele a quem deitam o óleo sujo, pois sou muito poluidor e se me deitarem na água não me misturo e vou sujar as águas dos rios e dos mares. Sabem um litro de óleo é suficiente para poluir cerca de um milhão de litros de água, pelo que o esgoto nunca deve ser o destino a dar ao óleo frito e usado, uma vez que a gordura acumula-se nos filtros, entupindo-os, prejudicando o processo de tratamento das águas e ainda posso poluir tudo o que está à minha volta.



O vidro com um ar muito espantado, perguntou:

- Desculpa lá, mas o papel, as embalagens, os vidros podem ser reciclados e reutilizados, mas tu, duvido? Se ficas sujo como podes vir a ser importante?

O óleão muito triste respondeu:

- Eu posso ser muito bem aproveitado para a produção de sabão ou do biodiesel.

- A sério?? Disse o pilhão.

- Sendo assim bem vindo oleão ao bairro da alegria, à ilha dos ecopontos! Temos de avisar todo o bairro que fazes parte dos ecopontos e que não podem mais deitar fora o óleo usado. Afirmou o vidro.

- Sim porque o óleo usado vai parar ao mar e os peixes vão morrer! Disse o papelão.



De repente um senhor foi colocar um garrafão dentro do óleão. O embalão chamou o senhor e disse-lhe:

- Ó senhor! Ó senhor! Você pode ajudar-nos a dizer a todo o bairro que temos um óleão??

- Era só o que me faltava se eu já descobri que ele está aqui as outras pessoas também vão saber! Tenho mais que fazer!! Respondeu o Sr.

Entretanto um menino que estava a passar perto dos ecopontos atirou lixo para o chão e uma menina chamou-o e disse-lhe:

- Ó menino, menino, isso não se faz, não vês que estão ali os ecopontos, vivemos no bairro da alegria, porque estás a poluir?

Mas ele fugiu e a menina foi apanhar o lixo dele e colocou no embalão, pois era uma embalagem de sumo.



O embalão ficou tão feliz com o que a menina fez que a chamou:

- Pst, pst menina, tu foste muito crescida, és uma guardiã do ambiente!

Queres ajudar-nos numa missão?

- Podias dizer a todas as pessoas do bairro, que temos um oleão e assim ajudavas o planeta a não ficar poluído!

E como vou dizer às pessoas todas do bairro, isso é muito difícil! Disse a menina.

Já sei! Já sei ! Afirmou o vidrão.

Arranjou um megafone e disse à menina para se juntar aos colegas lá da escola, fazerem cartazes, com mensagens e desenhos dos ecopontos e depois todos juntos andarem pelas ruas, com o megafone a dizer:

- Se reciclarmos, reduzirmos, reutilizarmos, renovarmos e responsabilizarmos, a natureza iremos salvar!

O pilhão acrescentou:

- E se colocarmos o óleo no oleão, ajudamos a salvar o planeta!



A menina concordou logo, e na escola com a ajuda da professora, fizeram os cartazes, escreveram as mensagens e foram todas para o bairro com o megafone pedir para serem amigos do ambiente e cantaram uma canção:  
- O planeta é único e amigo que todos temos de cuidar bem!  
E assim com a chegada do óleo, o bairro ainda ficou mais alegre, pois lá todos viviam felizes e eram muito amigos da natureza e sabiam todos reciclar.

Fim



A história contou com a participação de 19 crianças, com idades compreendidas entre os 4 e os 6 anos, e com o apoio da educadora Susana Sousa.

*Afonso Moreira	*Mafalda Mendes
*Alex Santos	*Mafalda Rodrigues
*André Vicente	*Marcelo Rapaz
*Beatriz Rodrigues	*Maria Santos
*Carlota Silva	*Maria Leonor Rapaz
*Gonçalo Macedo	*Matilde Teixeira
*Gustavo Afonso	*Pedro Fernandes
*Inês de Sá	*Rita Serra
*Inês Canana	*Simão Santos
*José Lopes	

A ilustração foi realizada pelas crianças:

- \*André Vicente
- \*Beatriz Rodrigues
- \*Carlota Guedes e Silva
- \*Gonçalo Macedo
- \*Mafalda Mendes
- \*Mafalda Rodrigues
- \*Pedro Fernandes

História elaborada com técnica Storytelling colaborativo, na sala 25, do jardim-de-infância da Escola Básica de Sampaio do Agrupamento de Escolas de Sampaio, situado no Concelho de Sesimbra.

Sampaio, Maio 2021